FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL

O programa Primeiríssima Infância é uma iniciativa que tem o objetivo de melhorar a qualidade de atendimento às gestantes e às crianças até os 3 anos de idade. O programa busca mobilizar a prefeitura, os profissionais e a comunidade para a importância dos primeiros anos de vida.

Programa Primeiríssima Infância. Vale uma vida toda.
E uma nova cidade.

Este folheto pode ser reproduzido livremente.
Para ter acesso aos arquivos, entre em contato com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal: www.fmcsv.org.br

Para mais informações, procure os serviços de Educação de sua cidade.

Ajude seu filho a soltar a língua

1 Quando seu filho já estiver comendo papinhas, passe-as em uma peneira ou amasse com um garfo e utilize o liquidificador somente para as carnes. O melhor a fazer é tentar que seu filho, desde pequeno, coma os alimentos em pedaços, para desenvolver a mastigação.

2 Se seu filho respirar a maior parte do tempo pela boca, avise o profissional de saúde que o acompanha para melhor avaliação.

3 Aproveite momentos como a troca de fralda, a amamentação ou o banho, para estimular seu filho a falar e se divertir com as tentativas de se expressar.

4 Crianças aprendem por imitação. Falar com o seu filho é fundamental para que ele se aproxime da linguagem oral e comece a se expressar por meio de palavras.

5 **Os adultos devem dar o modelo correto de linguagem. Não fale errado com o seu filho, pois ele poderá acreditar que esse é o jeito certo.**

Horários **adequados e saudáveis de sono**, **alimentação**, **higiene pessoal**, e até mesmo **lazer**, ensinam a **criança** a **respeitar** os **ritmos** do corpo e permitem a ela adequar-se à **rotina diária.**

Cada um aprende de uma maneira

A escola é o lugar onde todas as crianças devem ter as mesmas oportunidades, mas com formas de aprendizagem diferentes, pois cada uma é diferente da outra. Para compreender seu desenvolvimento é preciso considerar o espaço em que elas vivem, a maneira como constroem o significado das coisas, as práticas culturais etc. Algumas crianças são mais introvertidas e se dão bem fazendo trabalhos manuais. Outras são mais agitadas e precisam de movimentação. Não há certo ou errado, melhor ou pior. É tudo uma questão de respeitar o ritmo da criança.

primeiríssima infância

Ritmo da criança

Cada uma tem seu tempo para crescer e aprender

Cada criança tem seu tempo

O ritmo

Os pais querem ver o filho crescer, se desenvolver e evoluir. Dar os primeiros passinhos, aprender a usar o penico, falar... Mas às vezes essa vontade é tamanha que eles acabam exigindo demais dos pequenos, que se sentem pressionados – e também frustrados, pois percebem que não estão atendendo às expectativas dos adultos. Ainda que exista uma idade média para os estágios de desenvolvimento da criança, seu ritmo e sua ordem variam de uma para outra. Se seu filho se afasta dessa média, não significa que há algum problema. Tenha paciência e compreensão: ele vai chegar lá e muito mais rápido se isso acontecer naturalmente. Se tiver alguma dúvida em relação ao seu desenvolvimento converse com o profissional de saúde que acompanha seu filho.

Deixe-o errar

Aquela máxima de que aprendemos com nossos erros faz um sentido enorme na infância. Quando a criança erra, ela tem a oportunidade de tentar de novo, para ter os créditos de suas conquistas, sozinha. Nem sempre os adultos têm paciência ou tempo disponível para deixar os pequenos com suas tentativas: manusear os talheres na mesa, amarrar o sapato, vestir uma roupa... Na correria, os pais acabam fazendo por eles e o resultado é que criança perde uma bela oportunidade de descobrir do que é capaz.

Sem pressão

Sem exigência, sem pressa, sem pressão. Crianças que se sentem pressionadas pelos pais tendem a recorrer a métodos que dificultam sua integração e sua capacidade para perceber e sentir o mundo. Ou então podem tentar desempenhar papéis que são ainda avançados demais para elas, não vivendo as alegrias de cada idade.

É importante que os pais **tirem todas as suas dúvidas** com o profissional de saúde sobre o **desenvolvimento do bebê**. Se a criança já estiver na creche ou escolinha, a **professora também pode ajudar** os pais a **entenderem** melhor o seu **desenvolvimento**.

Aprendendo a falar

Cada criança tem seu tempo para desenvolver a fala. As primeiras palavras surgem em torno de 1 ano; depois a criança vai ampliando o vocabulário, formando frases simples e, progressivamente, narrativas mais longas. Em média, aos 3 anos ela já conversa. Se você notar que seu filho repete algumas sílabas ou sons, não se assuste. Essa espécie de gagueira é comum no início do aprendizado da fala e costuma passar à medida que a criança se sente mais segura com as novas palavras que está aprendendo. Aja com naturalidade e não faça seu filho ficar repetindo a palavra até acertar. Isso pode causar estresse desnecessário.

Largar as fraldas

De um modo geral, uma criança já terá controle do xixi e do cocô por volta do final do segundo ano de vida. Mas, abandonar as fraldas é um desafio e tanto para a criança, que precisa estar pronta em dois aspectos: psicológico e fisiológico. O importante é respeitar os sinais que seu filho dá de que chegou a hora: ele tira as calças sem ajuda, consegue sentar e levantar sozinho do penico, diz quando tem vontade de fazer xixi ou cocô... Espere por esses sinais com calma e naturalidade, pois pais apressados podem gerar dificuldades para os filhos. Em geral adquirem o controle primeiro durante o dia e depois à noite.

É comum os pais, principalmente os de "primeira viagem", **compararem o desenvolvimento** de seu filho com o de outros e **ficarem preocupados** quando a outra criança demonstra ter **atingido alguma etapa** que o seu filho ainda não alcançou. Tranquilize-se: cada **criança** tem seu **ritmo** de **desenvolvimento.**

Respeite o tempo do seu filho...

...ao desmamá-lo

Para os bebês que são amamentados pela mãe o desmame pode perdurar até os 2 anos. Pode ser que seu filho precise de um tempinho a mais até entender que deixar o peito não significa perder a mãe.

...quando começar a andar

Dar os primeiros passos exige esforço, empenho e determinação da criança. E requer também capacidade para lidar com a frustração. Afinal, ela passa um bom tempo tentando – sem sucesso – conquistar sua independência de andar pra lá e pra cá. Em média, essa etapa acontece ao completar o primeiro ano de vida.

11. Ritmo2014.indd 2 8/15/14 10:04 PM